

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira

(Organizadores)



Educação:

Avaliação e políticas públicas no
Brasil e na América Latina

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira

(Organizadores)



Educação:

Avaliação e políticas públicas no
Brasil e na América Latina

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação: avaliação e políticas públicas no Brasil e na América Latina

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Yaiddy Paola Martinez

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: avaliação e políticas públicas no Brasil e na América Latina / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0640-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.402221010>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, reverberado de um processo histórico, também vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência.

Este livro, intitulado **“Educação: Avaliação e políticas públicas no Brasil e na América Latina”**, da forma como se organiza, assume um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de espaços de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade acadêmica, escolar e toda a sociedade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem esta obra tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que os entrecruzam.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares as diversas problemáticas que os movem. O ato de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobiliza-se também os/as leitores/as, os/as incentivando a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a Educação. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa, lúdica e engajada leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

NEOLIBERALISMO E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE OS RUMOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Everton Marcos Batistela
Airton Carlos Batistela
Celso Eduardo Pereira Ramos
Manoel Adir Kischener
Mariza Rotta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4022210101>

CAPÍTULO 2..... 12

A TRAMITAÇÃO DA LEI “DARCY RIBEIRO” E INFLUÊNCIA DAS DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO DO BANCO MUNDIAL PARA A AMÉRICA LATINA

Suzana Pinguello Morgado
Vanessa Freitag de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4022210102>

CAPÍTULO 3..... 27

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL COM IMIGRANTES ADULTOS: ENSINO, ACOLHIMENTO E SOLIDARIEDADE DE CLASSES

Ana Paula Santana de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4022210103>

CAPÍTULO 4..... 38

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL ALINHADA À BNCC: IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE

Verediana Fernandes Sobradriel Fim
Lilian Fávoro Alegrâncio Iwasse
Viviane da Silva Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4022210104>

CAPÍTULO 5..... 54

AFETAR O OUTRO SENSIVELMENTE

Kássia Silva de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4022210105>

CAPÍTULO 6..... 63

COMPARTILHAR CONHECIMENTO NO CONTEXTO DA GESTÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Renata Cervinhani
Arthur Guaberto Bacelar Urpia
Letícia Fleig Dal Forno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4022210106>

CAPÍTULO 7	77
FORMAÇÃO DOCENTE: O CURRÍCULO COM PROJETOS, TÁTICAS E LAÇOS PARA A CRIAÇÃO DE 'CONHECIMENTOSSIGNIFICAÇÕES'	
Andrea de Farias Castro Maria do Carmo de Moraes Mata Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4022210107	
CAPÍTULO 8	82
IMPORTÂNCIA E LIMITES DOS CONSELHOS DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DA EDUCAÇÃO – CACS	
Daniel Marques de Freitas Elias Canuto Brandão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4022210108	
CAPÍTULO 9	93
ESCUA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO EM SERVIÇO: DESAFIOS DOCENTES E A EDUCAÇÃO EM PRISÕES NO AMAZONAS	
Emerson Sandro Silva Saraiva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4022210109	
CAPÍTULO 10	112
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CONTEMPORANEIDADE	
Maria Ilda de Ornelas Velosa Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101010	
CAPÍTULO 11	123
DIFICULDADES NA EFETIVAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PIBID EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DO SUPERVISOR, DE PROFESSORES E PIBIDIANOS	
Joel Ramos da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101011	
CAPÍTULO 12	129
POLÍTICA EDUCACIONAL E A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO CIDADÃ NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Mauro Antonio de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101012	
CAPÍTULO 13	138
SOCIEDADE CIVIL ATIVA E NOVAS SOCIABILIDADES DO CAPITAL: AS FORMULAÇÕES DO IBP E O PROGRAMA PETROBRAS SOCIOAMBIENTAL NO ENTORNO DA REDUC	
Marcio Douglas Floriano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101013	
CAPÍTULO 14	151
ESTUDO HISTÓRICO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO DE	

SURDOS E SUA EFETIVIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Ana Beatriz Oliveira da Silva
Iago Quinto Brandão
Lucas dos Santos da Silva
Kelly Rodrigues Barbosa
Sheyla de Nazaré da Silva Chaves
Paulo Sérgio de Almeida Corrêa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101014>

CAPÍTULO 15..... 168

PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS DA FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aldaci Lopes
Ana Cabanas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101015>

CAPÍTULO 16..... 181

TEORIA POSITIVISTA-FUNCIONALISTA E EDUCAÇÃO: PENSANDO OS DESAFIOS EDUCACIONAIS PARA O SÉCULO XXI

Everton Marcos Batistela
Airton Carlos Batistela
Celso Eduardo Pereira Ramos
Manoel Adir Kischener
Mariza Rotta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101016>

CAPÍTULO 17..... 189

UM ESTUDO DO APROVEITAMENTO DE VAGAS E TAXA DE CONCLUINTES EM CURSOS A DISTÂNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO VINCULADA AO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Renata Patrícia Lima Jeronymo Moreira Pinto
Antonio Marcos Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101017>

CAPÍTULO 18..... 201

A INSERÇÃO E EVOLUÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Danielly da Silva Francisco
Rudson Carlos da Silva Jovano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101018>

CAPÍTULO 19..... 208

OS MECANISMOS DE COESÃO E COERÊNCIA PARA A CONFIGURAÇÃO DE REPORTAGENS, SOBRE AS PROFISSÕES DO LUGAR, ESCRITAS POR ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Quitéria da Silva
Adna de Almeida Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101019>

CAPÍTULO 20.....226

ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laurena Brandão de Oliveira e Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101020>

CAPÍTULO 21.....233

A EFETIVAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM POR MEIO DA EDUCAÇÃO VIRTUAL

Eulália Cristina Ferreira Barros

Cassiana Fagundes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101021>

CAPÍTULO 22.....243

DINAMIZANDO AS AULAS DE MATEMÁTICA E GEOMETRIA COM O AUXÍLIO DO SOFTWARE GEOGEBRA

Lidiane Ferreira Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101022>

CAPÍTULO 23.....249

TEORIA E PRÁTICA NA VISÃO DE PROFESSORAS QUE ENSINAM MATEMÁTICA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO DO PNAIC

Daniela Guse

Lidnei Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101023>

CAPÍTULO 24.....262

SER ALUNO E PACIENTE: UM NOVO OLHAR SOBRE O ACESSO PEDAGÓGICO HOSPITALAR

Amanda Flores Scremin

Jane Schumacher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101024>

CAPÍTULO 25.....274

INSPEÇÃO ESCOLAR – FUNÇÃO ESQUECIDA

Adelcio Machado dos Santos

Rita Marcia Twardowski

Audete Alves dos Santos Caetano

Danielle Martins Leffer

Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40222101025>

SOBRE OS ORGANIZADORES281

ÍNDICE REMISSIVO.....282

CAPÍTULO 17

UM ESTUDO DO APROVEITAMENTO DE VAGAS E TAXA DE CONCLUINTE EM CURSOS A DISTÂNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO VINCULADA AO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 08/08/2022

**Renata Patrícia Lima Jeronymo Moreira
Pinto**

Universidade Federal da Paraíba/Departamento
de Estatística
João Pessoa – PB
<http://lattes.cnpq.br/6001639380311881>

Antonio Marcos Moreira

Universidade Federal da Paraíba/Departamento
de Estatística
João Pessoa - PB
<http://lattes.cnpq.br/1736133751175361>

RESUMO: Este trabalho apresenta o resultado do aproveitamento das vagas ofertadas em cursos a distância da Universidade Federal da Paraíba vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil bem como a taxa de alunos concluintes em relação ao total de alunos ingressantes por curso e por período de ingresso na Instituição. Considerou-se para este estudo todas as vagas ofertadas nos processos seletivos realizados entre os anos de 2007 e 2021 e o número de alunos ingressantes em cada período letivo e em cada curso além do número de alunos concluintes por período de ingresso e curso. Observou-se que a Instituição teve um bom aproveitamento das vagas ofertadas no entanto a taxa de alunos concluintes ainda é baixa. Os resultados encontrados serviram de insumo para que os gestores institucionais tomassem medidas para

conter a evasão e, conseqüentemente, aumentar a taxa de alunos concluintes nos cursos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a distância; Ingressante; Concluinte.

A STUDY ON THE USE OF PLACES OFFERED AND THE RATE OF GRADUATING STUDENTS IN DISTANCE COURSES AT AN INSTITUTION LINKED TO THE OPEN UNIVERSITY OF BRAZIL SYSTEM

ABSTRACT: This work presents the results of the use of places offered in distance courses at the Federal University of Paraíba linked to the Open University of Brazil System, as well as the rate of graduating students in relation to the total number of new students per course and per entry period at the Institution. For this study, all vacancies offered in the selection processes carried out between the years 2007 and 2021, and the number of students entering each academic period and each course, were considered, as well as the number of graduating students per entry period and course. It was observed that the Institution made good use of the places offered, even though the rate of graduating students is still low. The results found served as input for institutional managers to take measures to contain dropout and, consequently, increase the rate of students graduating from the courses.

KEYWORDS: Distance Education; new students; graduating students.

1 | INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a Educação a Distância (EaD) cresceu consideravelmente, não só no Brasil mas em todo o mundo. O crescimento exponencial da tecnologia nos últimos anos, aliado à popularização da internet, contribuiu para o aumento do número de pessoas que escolhem cursos *on-line*, fazendo a educação a distância (EAD) crescer cada vez mais no país.

Considerando os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), extraídos do Censo da Educação Superior 2020, pela primeira vez na história, a quantidade de alunos que ingressou na modalidade a distância ultrapassou o total de ingressos em cursos de graduação presenciais — esse fenômeno havia sido constatado, em 2019, apenas na rede privada. Em 2020, considerando as instituições públicas e privadas, aproximadamente 3,7 milhões ingressaram em cursos de graduação, sendo que mais de 2 milhões (53,4%) optaram por cursos a distância e 1,7 milhão (46,6%), pelos presenciais.

Nesta modalidade educacional a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com estudantes, tutores e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos, com mediação de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Segundo Belloni (2006) a EaD representa uma forma de atender às novas demandas pela educação, surgidas em consequência da globalização, que se revela principalmente no aspecto econômico, mas que é também um processo de transformação do espaço e do tempo educacional.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006 tem como objetivo a ampliação e interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior no País por meio da educação a distância. A prioridade é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados. Diversas instituições de ensino superior passaram a oferecer cursos nessa modalidade, numa parceria entre o Governo Federal, através da CAPES, instituições de ensino superior (IES) e os municípios, onde se instalam os polos de apoio presencial, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

O baixo índice de alunos formados pelo Sistema UAB tem sido objeto de diversos estudos, especialmente nos últimos anos, por se tratar de investimento público neste programa.

A estrutura deste trabalho está organizada da seguinte forma: a seção 2 faz uma breve apresentação da implantação do Sistema UAB na Instituição estudada e uma discussão do baixo número de alunos formados em cursos a distância, bem como discorre sobre os procedimentos metodológicos adotados no trabalho e os resultados obtidos. Para

finalizar, na seção 3 são apresentadas as considerações finais do trabalho, com algumas medidas adotadas pela Instituição com objetivo de trazer melhorias para os cursos.

2 | DESENVOLVIMENTO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) desde 2006 tendo iniciado com a oferta de 3 (três) cursos de Licenciatura a distância, Letras, Matemática e Pedagogia, em adesão ao Edital de seleção Nº 01/2006 do MEC para 22 (vinte e dois) polos de apoio presencial, localizados em municípios dos estados da Paraíba, Bahia, Ceará e Pernambuco.

Posteriormente, em 2008, três novos cursos de licenciatura foram aprovados no segundo Edital da UAB, a saber: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências Naturais, ampliando também o número de polos no Estado da Paraíba, totalizando 26 (vinte e seis).

Em 2010 foi criado na modalidade a distância o Curso de Letras/Libras. A partir daí, a UFPB passou a atuar em 27 polos sediados em 18 municípios paraibanos e os demais pertencentes aos Estados de Pernambuco, Ceará e Bahia.

No intuito de aumentar a oferta de cursos a distância vinculados ao Sistema UAB, em 2013 a Instituição passou a ofertar os Cursos de Licenciatura em Computação e o Bacharelado em Administração Pública e em 2014 os Cursos de Licenciatura em Letras Língua Inglesa e Letras Língua Espanhola em 29 polos de apoio presencial distribuídos nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte.

Hernandes (2017) constatou que os cursos superiores a distância promovidos pelo sistema UAB trazem importantes avanços para a educação a distância quando comparada com a educação a distância tradicional, que empregava como linguagem de comunicação suportes estáticos, como televisão, rádio, livros, sobretudo nas possibilidades de relações intersubjetivas; contudo, eles também apresentam algumas limitações.

Um fato importante constatado por Michelin et al. (2016) é que existe um baixo número de alunos formados pelo Sistema UAB e destacam que os fatores relacionados ao discente tem maior peso para que ele consiga concluir seu curso, seguido dos fatores pedagógicos, corpo docente da IES, polo de apoio presencial, fatores administrativos e fatores financeiros. Além disso, os autores propõem um modelo de cogestão entre a Capes e as Universidades integrantes do Sistema UAB no intuito de controlar a evasão do discente.

De acordo com Lenuzza et al. (2019), a média do Índice de Eficiência Máxima da modalidade a distância é inferior a da modalidade presencial, sendo esse índice ainda menor quando separa os cursos de Biologia, Química e Física.

Buscando expandir e interiorizar a EaD em todas as regiões do país, as IES vêm aumentando a oferta do número de cursos de formação de professores, e como consequência, houve um aumento no número de matrículas e na taxa de evasão. No

entanto, observa-se que o número de concluintes continua apresentando valores baixos e preocupantes (MORAES; ARAUJO, 2021).

2.1 Procedimentos Metodológicos

O presente estudo foi realizado através de uma pesquisa de natureza quantitativa. A coleta de dados foi efetuada a partir dos relatórios emitidos pelo Sistema de Apoio à Gestão (SAG) da Superintendência de Educação a Distância em fevereiro de 2022 nos quais foram obtidas as informações relativas ao número de ingressantes por curso nos períodos compreendidos de 2007.2 a 2021.1 e ao número de alunos concluintes por curso de acordo com o período de ingresso na Instituição.

Para este trabalho foram considerados apenas os alunos que ingressaram na Instituição através dos processos seletivos para oferta de vagas aprovadas pela Capes, ou seja, foram excluídos os ingressantes por “outras formas de ingresso” tais como, ingresso de graduado, processo seletivo por transferência voluntária, dentre outros.

Para cada curso e período, o percentual de aproveitamento de vagas foi calculado através da seguinte expressão:

$$\text{percentual de aproveitamento de vaga} = \frac{\text{número de alunos ingressantes}}{\text{número total de vagas}}$$

Para o cálculo da taxa de concluinte considerou-se, para cada curso e período, o número de ingressantes e destes quantos se formaram:

$$\text{taxa de concluinte} = \frac{\text{número de alunos concluintes}}{\text{número alunos ingressantes}}$$

2.2 Resultados e discussões

No período compreendido de 2007.2 a 2013.2, a Comissão Permanente de Vestibular da Universidade Federal da Paraíba (COPERVE-UFPB) foi a responsável pela execução dos processos seletivos. Em 2014 houve uma mudança no ingresso de alunos de graduação da Instituição, que aderiu ao SISU para os cursos presenciais, e, no caso dos cursos a distância, o Processo Seletivo passou a levar em consideração a nota do Enem obtida pelo candidato, com regulamentação prevista pela Resolução nº 047/2013 – CONSEPE.

No primeiro processo seletivo, apenas os Cursos de Licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia ofereceram vagas, o que foi ampliado nos processos subsequentes, com vagas para os Cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Naturais, seguidos pelos cursos de Licenciatura em Letras/Libras, Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Computação, Letras Espanhol e Letras Inglês.

Para corrigir a oferta anual de vagas e implementação de melhorias nos polos de apoio presencial, não houve oferta de vagas no período letivo 2011.2.

A Tabela 1 a seguir apresenta o quantitativo de vagas ofertadas por curso e período letivo. Observa-se que, de 2007.2 a 2021.1, foram oferecidas 18.415 (dezoito mil quatrocentos e quinze) vagas, distribuídas nos 11 (onze) cursos, dos quais 10 (dez) estão, atualmente, em pleno funcionamento. Vale ressaltar que nos anos de 2015, 2016 e 2018 não houve oferta de vagas para abertura de processo seletivo em virtude da CAPES não ter publicado Edital com tal finalidade.

Observa-se na Tabela 1 que os três primeiros cursos criados, exceto o curso de Pedagogia, ofereceram vagas em todos os processos seletivos, enquanto que os cursos de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências Naturais iniciaram a oferta em 2008.2, seguidos de Letras/Libras, com início em 2010.1, Administração Pública e Computação em 2013.1, Letras-Espanhol e Letras-Ingês em 2014.2.

CURSOS	Administração Pública	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Computação	Letras	Letras/ Libras	Letras/ Espanhol	Letras/ Inglês	Matemática	Pedagogia	TOTAL PERÍODO
2007.2	-	-	-	-	-	224	-	-	-	294	294	812
2008.1	-	-	-	-	-	476	-	-	-	170	210	856
2008.2	-	290	55	200	-	610	-	-	-	424	160	1.739
2009.1	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	228	308
2009.2	-	295	160	60	-	330	-	-	-	150	240	1.235
2010.1	-	150	65	55	-	230	90	-	-	160	220	970
2010.2	-	280	240	120	-	240	120	-	-	240	200	1.440
2011.1	-	240	120	160	-	320	130	-	-	240	240	1.450
2012.1	-	200	125	150	-	275	100	-	-	300	350	1.500
2012.2	-	-	125	-	-	100	-	-	-	-	125	350
2013.1	100	-	-	130	200	200	175	-	-	200	125	1.130
2013.2	-	175	100	-	200	175	-	-	-	-	175	825
2014.1	-	150	-	-	125	125	125	-	-	125	149	799
2014.2	-	100	135	-	140	125	125	150	150	100	125	1.150
2017.1	125	100	100	-	130	135	161	100	125	110	150	1.236
2017.2	-	100	100	-	150	150	115	125	125	150	150	1.165
2019.1	150	-	-	-	-	170	170	150	170	190	-	1.000
2021.1	-	-	150	-	-	150	-	-	-	150	-	450
TOTAL	375	2.160	1.475	875	945	4.035	1.311	525	570	3.003	3.141	18.415

Tabela 1 – Oferta de vagas por curso e período letivo – 2007.2 a 2021.1

Fonte: Editais dos Processos Seletivos

O curso de Licenciatura em Ciências Naturais teve sua última oferta em 2013 em

virtude dos polos do Estado Paraíba não possuírem laboratórios de ensino necessários para a oferta deste Curso e devido a isso a CAPES não autorizou vagas para o mesmo. Observa-se também que, exceto para o curso de Ciências Naturais, até 2017 todos os cursos tiveram oferta de vagas, o que não ocorreu nos anos de 2019 e 2021 uma vez que a CAPES autorizou vagas apenas para os cursos que considerou prioritários para a formação de professor além do Bacharelado em Administração Pública.

Inicialmente, das vagas oferecidas para os cursos a distância da UFPB, 50% foram destinadas prioritariamente para os professores da rede pública de ensino, conforme objetivo do programa do MEC e os outros 50% destinados à demanda social, à exceção do Curso de Licenciatura em Letras/Libras que distribuiu suas vagas entre os candidatos surdos, professores e demanda social.

A partir de 2017, após dois anos sem ingresso de novos alunos, os processos seletivos passaram a contemplar a legislação de cotas em vigor, com vagas destinadas a deficientes, pretos, pardos e indígenas, oriundos de escolas públicas, com renda inferior e superior a 1,5 salários mínimos.

CURSOS	Adm.inistração Pública	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Computação	Letras	Letras/ Libras	Letras/ Espanhol	Letras/ Inglês	Matemática	Pedagogia	TOTAL PERÍODO
2007.2	-	-	-	-	-	199	-	-	-	248	275	722
2008.1	-	-	-	-	-	470	-	-	-	168	205	843
2008.2	-	287	55	195	-	612	-	-	-	419	160	1.728
2009.1	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	232	312
2009.2	-	295	160	60	-	329	-	-	-	150	244	1.238
2010.1	-	150	65	55	-	231	90	-	-	161	221	973
2010.2	-	280	239	120	-	242	41	-	-	187	201	1.310
2011.1	-	240	121	149	-	324	129	-	-	228	242	1.433
2012.1	-	202	127	151	-	281	101	-	-	301	365	1.528
2012.2	-	-	124	-	-	93	-	-	-	-	114	331
2013.1	98	-	-	106	190	169	174	-	-	165	118	1.020
2013.2	-	175	100	-	198	177	-	-	-	-	174	824
2014.1	-	130	-	-	111	80	49	-	-	86	143	599
2014.2	-	73	94	-	116	104	95	111	98	61	107	859
2017.1	123	99	89	-	120	120	145	94	109	106	146	1.151
2017.2	-	69	93	-	130	138	111	106	111	124	142	1.024
2019.1	147	-	-	-	-	169	169	124	159	154	-	922
2021.1	-	-	142	-	-	131	-	-	-	105	-	378

TOTAL	368	2.080	1.409	836	865	3.869	1.104	435	477	2.663	3.089	17.195
--------------	------------	--------------	--------------	------------	------------	--------------	--------------	------------	------------	--------------	--------------	---------------

Tabela 2 – Número de Ingressantes por curso e período letivo

Fonte: Sistema de Apoio a Gestão, Fevereiro/2022

Entre os períodos 2007.2 e 2021.1, ingressaram nos cursos a distância da UFPB, através de Processo Seletivo, 17.195 (dezesete mil cento e noventa e cinco) alunos nos 11 cursos oferecidos, como mostra a Tabela 2 acima, sendo o maior número para os cursos de Letras (3.869), Pedagogia (3.089) e Matemática (2.663), o que pode ser explicado pelo fato destes cursos ofertarem vagas desde o primeiro processo seletivo. Os cursos de Administração Pública, Letras Espanhol e Letras Inglês tiveram o menor número de ingressantes, com 368, 435 e 477, respectivamente, considerando que o primeiro ofereceu vagas apenas em 3 (três) períodos, enquanto os outros dois cursos ofereceram vagas em 2014.2, 2017.1, 2017.2 e 2019.1.

Um número inferior de ingressantes no Curso de Computação pode ser explicado pelo fato da sua oferta ter se iniciado a partir do período de 2013.1. Os cursos de Ciências Biológicas e de Ciências Naturais sofreram uma diminuição na oferta de vagas e, conseqüentemente, de ingressantes em virtude da exigência de laboratórios específicos da área nos polos de apoio presencial para o desenvolvimento de aulas práticas.

Na Tabela 3 a seguir observa-se que 93,4% do total de vagas ofertadas nos processos seletivos realizados foram preenchidas pelos candidatos aprovados.

Os cursos com maior aproveitamento de vagas foram Pedagogia, Administração Pública, Ciências Agrárias e Letras, seguidos por Ciências Naturais, Ciências Biológicas e Computação, todos com aproveitamento de vagas acima de 90%. Os cursos com menor aproveitamento de vagas foram Letras Espanhol (82,9%) e Letras Inglês (83,7%).

Observa-se que, no período 2007.2, o aproveitamento das vagas ficou abaixo de 90%, em virtude de ser o primeiro processo seletivo e a normatização não facilitar a reopção para outro polo ou curso, além da exigência de comprovação por parte da categoria “Professor” do vínculo efetivo com alguma unidade escolar pública, o que invalidou o cadastramento de vários candidatos.

Um aproveitamento inferior também pode ser verificado nos períodos 2014.1 e 2014.2. Neste caso, o decréscimo tem a sua justificativa no processo de transição do antigo Processo Seletivo com realização de prova para o Processo Seletivo com a utilização da nota do ENEM. Além destes, o período 2021.1 também apresentou um aproveitamento de vagas de apenas 84%, uma explicação para isso é que as inscrições para esse processo seletivo ocorreram durante a pandemia do COVID-19 em 2020.

CURSOS	Administração Pública	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Computação	Letras	Letras/ Libras	Letras/ Espanhol	Letras/ Inglês	Matemática	Pedagogia	TOTAL PERÍODO
PERÍODOS												
2007.2	-	-	-	-	-	88,8	-	-	-	84,4	93,5	88,9
2008.1	-	-	-	-	-	98,7	-	-	-	98,8	97,6	98,5
2008.2		99,0	100,0	97,5	-	100,3	-	-	-	98,8	100,0	99,4
2009.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,8	101,3
2009.2	-	100,0	100,0	100,0	-	99,7	-	-	-	100,0	101,7	100,2
2010.1	-	100,0	100,0	100,0	-	100,4	100,0	-	-	100,6	100,5	100,3
2010.2	-	100,0	99,6	100,0	-	100,8	34,2	-	-	77,9	100,5	91,0
2011.1	-	100,0	100,8	93,1	-	101,3	99,2	-	-	95,0	100,8	98,8
2012.1	-	101,0	101,6	100,7	-	102,2	101,0	-	-	100,3	104,3	101,9
2012.2	-	-	99,2	-	-	93,0	-	-	-	-	91,2	94,6
2013.1	98,0	-	-	81,5	95,0	84,5	99,4	-	-	82,5	94,4	90,3
2013.2	-	100,0	100,0	-	99,0	101,1	-	-	-	-	99,4	99,9
2014.1	-	86,7	-	-	88,8	64,0	39,2	-	-	68,8	96,0	75,0
2014.2	-	73,0	69,6	-	82,9	83,2	76,0	74,0	65,3	61,0	85,6	74,7
2017.1	98,4	99,0	89,0	-	92,3	88,9	90,1	94,0	87,2	96,4	97,3	93,1
2017.2	-	69,0	93,0	-	86,7	92,0	96,5	84,8	88,8	82,7	94,7	87,9
2019.1	98,0	-	-	-	-	99,4	99,4	82,7	93,5	81,1	-	92,2
2021.1	-	-	94,7	-	-	87,3	-	-	-	70,0	-	84,0
TOTAL	98,1	96,3	95,5	95,5	91,5	95,9	84,2	82,9	83,7	88,7	98,3	93,4

Tabela 3 – Percentual de aproveitamento de vagas dos processos seletivos por curso e período

Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada

O fato de alguns períodos estarem com um aproveitamento de vagas maior que 100% pode ser explicado em virtude dos recursos impetrados pelos candidatos não validados, acatados pela Pró-Reitoria de Graduação ou pelo CONSEPE além de demandas judiciais.

Conforme mostra a Tabela 4, durante o período em estudo a UFPB diplomou em seus cursos a distância um total de 4.481 (quatro mil quatrocentos e oitenta e um) alunos com destaque para os cursos de Letras e Pedagogia que juntos diplomaram mais da metade dos alunos nos cursos a distância da UFPB. Isso pode ser explicado pelo fato destes cursos serem considerados prioritários para a formação de professor.

O baixo número de alunos concluintes com entrada em 2019.1 e 2021.1 dá-se em virtude do tempo de duração dos cursos que, em geral, têm duração de 8 semestres. Sendo assim, os dez alunos que ingressaram em 2019.1 concluíram seus cursos usando o prazo mínimo para integralização curricular.

CURSOS PERÍODOS	Administração Pública	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Computação	Letras	Letras/ Libras	Letras/ Espanhol	Letras/ Inglês	Matemática	Pedagogia	TOTAL PERÍODO
2007.2	-	-	-	-	-	47	-	-	-	41	108	196
2008.1	-	-	-	-	-	233	-	-	-	42	90	365
2008.2	-	74	16	66	-	242	-	-	-	64	82	544
2009.1	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	89	119
2009.2	-	91	30	12	-	118	-	-	-	26	97	374
2010.1	-	42	16	14	-	81	40	-	-	13	73	279
2010.2	-	91	53	40	-	78	22	-	-	29	72	385
2011.1	-	60	22	35	-	102	49	-	-	36	63	367
2012.1	-	60	16	36	-	67	47	-	-	57	125	408
2012.2	-	-	34	-	-	43	-	-	-	0	42	121
2013.1	15	-	-	19	17	53	78	-	-	33	48	263
2013.2	-	45	34	-	14	48	1	-	-	3	61	206
2014.1	-	37	-	-	9	25	29	-	-	6	44	150
2014.2	-	23	26	-	8	33	70	43	33	17	41	294
2017.1	29	17	26	-	12	32	40	12	35	18	39	260
2017.2	-	4	10	-	13	24	20	15	18	4	34	142
2019.1	-	-	-	-	-	3	2	1	2	2	-	10
2021.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	44	574	283	222	73	1.229	398	71	88	391	1.108	4.481

Tabela 4 – Número de alunos concluintes por curso e período de ingresso

Fonte: Sistema de Apoio a Gestão, Fevereiro/2022

Para o cálculo da taxa de concluintes na Tabela 5 a seguir foram excluídos os ingressantes dos períodos 2019.1 e 2021.1 em virtude do tempo de duração dos cursos.

Destaca-se, nesta Tabela, a taxa de alunos concluintes de 59,2% e 73,7% nos períodos 2014.1 e 2014.2, respectivamente, no curso de Letras/Libras justamente nos períodos que a taxa de aproveitamento de vagas foi baixa. Observa-se ainda que, apesar deste curso não estar entre os que têm as maiores taxas de aproveitamento de vagas, foi o que teve a maior taxa de alunos concluintes no período, seguido dos cursos de Pedagogia e Letras.

Como os alunos que ingressaram nos períodos 2017.1 e 2017.2 ainda estão dentro do prazo regulamentar para conclusão de seus cursos, o número de alunos formados deverá aumentar nesses períodos e, conseqüentemente, a taxa de alunos concluintes também aumentará neste caso.

CURSOS PERÍODOS	Administração Pública	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Computação	Letras	Letras/ Libras	Letras/ Espanhol	Letras/ Inglês	Matemática	Pedagogia	TOTAL PERÍODO
2007.2	-	-	-	-	-	23,6	-	-	-	16,5	39,3	27,1
2008.1	-	-	-	-	-	49,6	-	-	-	25,0	43,9	43,3
2008.2	-	25,8	29,1	33,8	-	39,5	-	-	-	15,3	51,3	31,5
2009.1	-	37,5	-	-	-	-	-	-	-	-	38,4	38,1
2009.2	-	30,8	18,8	20,0	-	35,9	-	-	-	17,3	39,8	30,2
2010.1	-	28,0	24,6	25,5	-	35,1	44,4	-	-	8,1	33,0	28,7
2010.2	-	32,5	22,2	33,3	-	32,2	53,7	-	-	15,5	35,8	29,4
2011.1	-	25,0	18,2	23,5	-	31,5	38,0	-	-	15,8	26,0	25,6
2012.1	-	29,7	12,6	23,8	-	23,8	46,5	-	-	18,9	34,2	26,7
2012.2	-	-	27,4	-	-	46,2	-	-	-	-	36,8	36,0
2013.1	15,3	-	-	17,9	8,9	31,4	44,8	-	-	20,0	40,7	25,8
2013.2	-	25,7	34,0	-	7,1	27,1	-	-	-	-	35,1	25,0
2014.1	-	28,5	-	-	8,1	31,3	59,2	-	-	7,0	30,8	25,0
2014.2	-	31,5	27,7	-	6,9	31,7	73,7	38,7	33,7	27,9	38,3	34,2
2017.1	23,6	17,2	29,2	-	10,0	26,7	27,6	12,8	32,1	17,0	26,7	22,6
2017.2	-	5,8	10,8	-	10,0	17,4	18,0	14,2	16,2	3,2	23,9	13,9
TOTAL	19,9	27,6	22,3	26,6	8,4	34,4	42,4	22,5	27,0	16,2	35,9	28,1

Tabela 5 – Taxa de alunos concluintes em relação aos ingressantes por curso e período

Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou apresentar o percentual de aproveitamento das vagas ofertadas na Instituição bem como a taxa de alunos concluintes com relação aos ingressantes nos cursos a distância vinculados ao Sistema UAB na Universidade Federal da Paraíba. Esses índices serviram de insumos para que os gestores definissem estratégias e ações para melhorar a qualidade dos cursos, podendo assim controlar e conter a evasão e, conseqüentemente, aumentar o número de alunos concluintes.

O levantamento do percentual de aproveitamento das vagas em cada curso a distância da Instituição mostrou que os cursos têm um bom aproveitamento das vagas ofertadas nos processos seletivos sendo que 6 (seis) deles tiveram aproveitamento acima de 95% e, no geral, a Instituição teve um aproveitamento de 93,4% das vagas ofertadas. No entanto, a taxa de concluintes ainda é baixa, a Instituição diploma apenas 28,1% dos alunos que ingressam nestes cursos, o que corrobora com Moraes e Araujo (2021) que afirmam que o número de concluintes em cursos a distância continua apresentando valores

baixos e preocupantes.

No intuito de melhorar esses índices, a Instituição já vem tomando providências e aprovou em Resolução própria a oferta de turmas de férias para as disciplinas que possuem maior retenção de alunos entre os períodos letivos regulares. Com relação aos alunos ingressantes nos cursos a distância, objetivando prepará-los a um melhor engajamento no curso e ambientação na plataforma Moodle assim como estimular sua permanência no mesmo e, conseqüentemente, diminuir a evasão, a Instituição realizou para esse grupo de alunos o curso “Discente Digital”, ofertado em 4 módulos em formato aberto Massive Open Online Course (MOOC) no início do período letivo.

Como trabalho futuro, é interessante que sejam empreendidas pesquisas complementares para verificar se com a implementação destas estratégias houve melhoria na taxa de alunos concluintes ou se será necessário a definição de outras ações.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 4.ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2006.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Educacional Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Superior**. Brasília, DF, c2022. Disponível em: Acesso em: 11 fev. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Decreto Nº 5.800, de 8 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm. Acesso em 01/08/2022.

HERNANDES, P. R. **A Universidade Aberta do Brasil e a democratização do Ensino Superior público**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v.25, n. 95, p. 283-307, abr./jun. 2017

LEITE, J. E. R.; MELO, R. B. C. D. **Tecnologias digitais para o ensino remoto da UFPB: guia prático do estudante**. João Pessoa: Universitária da UFPB, 2021a.

LENUZZA, C. C. M.; LIRA, L. A. R.; MATA, L. F. S. M.; MARTINS, L. A. M.; GHENO, E. M.; SOUZA, D. O. G.; CALABRÓ, L. **Avaliação do desempenho do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) na relação Ingressante/ Formados: uma comparação com a modalidade presencial**; XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2019. Disponível em <http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R1671-1.pdf>. Acesso em 01/08/2022.

MICHELON, T.; LIRA, L. A. R.; RAZUCK, F. B. **O SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL: Um Estudo Preliminar Sobre a Identificação dos Fatores Críticos da Gestão Integrada**. Revista de Educação a Distância, V.3, n.2, pp. 213-226, 2016.

MORAES, H. B.; ARAÚJO, J. C. S. **A expansão do número de cursos, matrículas e vagas em cursos de formação de professores na educação a distância no Brasil no período de 2000 a 2019**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, Ano 06, Ed. 03, Vol. 11, pp. 112-124, Março 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE), Revoga a Resolução do CONSEPE nº 98/2011, que prevê a existência do Processo Seletivo Seriado (PSS) até o ano de 2014 e adere integralmente para o ENEM/SISU para o ingresso nos cursos de graduação presencial e ao ENEM para os cursos de Educação a Distância. **Resolução nº 47/2013**, de 20 de maio de 2013, João Pessoa. Disponível em https://sigrh.ufpb.br/sigrh/public/coligiados/filtro_busca.jsf;jsessionid=E01309EDB2BBF61D67082ABC0AC38445, Acesso em 04/08/2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 10, 31, 80, 156, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 242, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 281

Alfabetização matemática 249, 250, 251, 252, 255, 256, 258, 260

Aprendizagem 19, 20, 25, 32, 33, 34, 38, 39, 43, 47, 50, 51, 58, 61, 65, 71, 74, 77, 78, 79, 80, 98, 101, 107, 108, 109, 110, 116, 126, 127, 128, 156, 157, 160, 172, 179, 190, 201, 202, 203, 205, 206, 213, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 254, 256, 257, 262, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 277, 278, 279

Atendimento pedagógico hospitalar 262

Avaliação 8, 12, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 94, 98, 102, 104, 119, 120, 134, 152, 163, 166, 174, 199, 228, 229, 231, 238, 241, 265, 276, 277, 279

B

Banco Mundial 12, 13, 14, 18, 21, 23, 24, 25, 26, 40, 42, 142, 143

Base Nacional Comum Curricular 38, 39, 52, 168, 179, 206, 224

C

CACS 82, 83, 86, 87, 88, 89, 91

Coerência 18, 65, 77, 116, 208, 209, 211, 212, 213, 217, 218, 220, 222, 223, 224

Coesão 145, 208, 209, 211, 212, 213, 215, 217, 218, 222, 223, 224

Concepção de história 181, 183, 184

Conhecer 4, 50, 56, 59, 77, 78, 124, 170, 173, 228, 231, 265, 275

Conhecimento 4, 7, 8, 13, 19, 20, 28, 33, 42, 43, 44, 47, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 88, 98, 101, 102, 108, 109, 113, 114, 116, 129, 132, 136, 146, 156, 157, 161, 165, 169, 171, 172, 173, 176, 177, 180, 186, 199, 202, 203, 206, 210, 216, 230, 231, 232, 237, 238, 239, 244, 253, 254, 255, 256, 259, 264, 266, 270, 274, 277, 279

Contemporaneidade 40, 42, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 168, 169, 170, 172, 175, 178, 179, 224

Councils 82, 83

D

Desafios docentes 93, 95

Desafios sociais 112

Design 78, 223, 243, 244, 245, 248

Dificuldades 31, 34, 47, 86, 107, 123, 126, 155, 224, 226, 228, 231, 254, 258, 259, 263, 270

Docência 123, 125, 127, 155, 167, 168, 170, 172, 254, 260, 274, 275, 279, 281

E

Educação 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 143, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 224, 226, 227, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 248, 249, 250, 253, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281

Educação à distância 233

Educação básica 15, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 51, 52, 85, 87, 91, 92, 123, 126, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 149, 190, 201, 230, 232, 250, 259, 260, 272, 274, 279, 281

Educação de surdos 151, 152, 154, 156, 157, 158

Educação infantil 25, 41, 43, 45, 53, 54, 56, 60, 61, 62, 133, 134, 155, 158, 161, 168, 169, 171, 174, 175, 177, 179, 266

Educação Matemática 201, 202, 205, 206, 207, 244, 248, 249, 259, 281

Educação não formal 27, 28, 31, 32, 33, 98

Educação virtual 233

Ensino 12, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 69, 70, 71, 76, 78, 82, 83, 91, 95, 98, 102, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 135, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 190, 194, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 265, 266, 267, 276, 277, 279, 281

Ensino fundamental 21, 22, 30, 31, 41, 45, 46, 47, 53, 133, 135, 155, 158, 208, 209, 210, 224, 226, 227, 229, 230, 232, 245, 246, 249, 250, 257, 266

Ensino remoto 199, 226, 227, 228, 232

Escuta pedagógica 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 109, 110

F

Fazer docente 98, 168, 169, 172, 174, 179

Formação cidadã 51, 129, 130, 135, 136

Formação continuada 60, 96, 97, 167, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 190, 204, 249, 250, 252, 254, 255, 258, 259, 260, 279

Formação de professores 100, 103, 106, 111, 112, 116, 117, 120, 121, 157, 158, 160, 179, 180, 191, 199, 205, 260, 281

Formação em serviço 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 110

Funções de apoio 274

G

Gêneros do jornal 208, 214, 224

GeoGebra 204, 243, 244, 245, 246, 248

Gestão do conhecimento 44, 63, 64, 65, 72, 74, 75, 274

Gestão escolar 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 90, 175, 280, 281

Grounded theory 249, 250, 261

H

História da educação 129, 152, 156, 157, 167, 205, 207

I

Inspetor escolar 274, 277, 278

Intervenção didática 208, 218, 219, 223

L

Legislação educacional 12, 21, 229

Lúdico 255, 262, 264, 267, 268, 269

M

Migração contemporânea 27, 28, 29, 37

N

Neoliberalismo 1, 2, 8, 40, 53, 87, 103, 110, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 147, 148, 149

O

Objetivos 5, 18, 20, 21, 31, 33, 35, 43, 47, 50, 64, 66, 67, 71, 72, 96, 117, 123, 125, 126, 127, 140, 143, 144, 146, 147, 151, 154, 155, 161, 164, 176, 177, 179, 233, 235, 241, 243, 244, 255, 256, 257, 265, 275, 276

Objeto matemático 243, 244

P

PIBID 123, 124, 125, 126, 127, 128, 281

Política educacional 20, 26, 53, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 145, 161, 165

Políticas públicas 12, 23, 27, 28, 30, 31, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 45, 48, 53, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 102, 104, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 146, 151, 152, 153, 154, 158, 160, 161, 164, 165, 166, 169, 199, 233, 236

Prática docente 38, 39, 48, 49, 50, 58, 108, 124, 171, 178, 226, 227, 231

Práticas educativas 27, 31, 35, 78, 230

Projetos 13, 16, 21, 22, 23, 24, 31, 69, 77, 78, 79, 80, 98, 110, 133, 144, 145, 147, 148, 201, 202, 205, 237, 238, 239

Public education 82, 83, 152, 169

R

Refletir 10, 16, 77, 78, 96, 98, 103, 112, 118, 120, 128, 154, 208, 213, 227, 231, 249, 252, 253, 254

Relatos 34, 79, 108, 110, 123, 175, 209, 252, 258

S

Síndrome comportamentalista 1, 2, 3, 4, 10

T

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) 169, 201, 202, 205

Teoria positivista-funcionalista 181

Trabalho pedagógico 55, 56, 226, 228, 229, 231, 253, 255, 260, 262, 264

Transposição didática 123, 126

U

Universidade 12, 17, 18, 25, 27, 28, 37, 75, 77, 78, 82, 93, 94, 95, 98, 100, 106, 112, 121, 129, 145, 151, 152, 154, 155, 162, 164, 165, 167, 178, 179, 187, 189, 190, 191, 192, 198, 199, 200, 201, 207, 209, 224, 226, 234, 248, 249, 266, 273, 274, 281



Educação:

Avaliação e políticas públicas no
Brasil e na América Latina



Educação:

Avaliação e políticas públicas no
Brasil e na América Latina